



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 089

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

FAX, FÉRIAS, HOJE É 13, SEM-TERRA

--- *Fax tem plural?* Márcia Franco Tunholi, Curitiba/PR

O termo fax vem do inglês, numa redução do latim *fac simile*, aportuguesado para **fac-símile**, plural **fac-símiles**. Como se trata de um meio de transmissão, o certo mesmo seria dizer: “Mande duas mensagens/cartas/ofícios por fax”.

O termo simplificado, por terminar em X, deveria seguir a mesma regra de *ônix* e *dúplex*, ou seja, sem variação no plural: **um fax, dois fax**. Mas o plural com ES também vem sendo usado por dar mais ideia de clareza e correção, observe:

O prefeito referia-se a fax sem assinatura deixados na sua mesa.

O prefeito referia-se a faxes sem assinatura deixados na sua mesa.

Em tempo: o Dicionário Houaiss registra as duas formas de plural: **fax** e **faxes**.

--- *Eu desejo: feliz férias ou felizes férias?* V.F., São Felix/BA

Sempre desejamos FELIZES FÉRIAS. Férias é um substantivo feminino plural. Sendo assim, os adjuntos adnominais (artigos, adjetivos, pronomes) devem flexionar em número e gênero:

As minhas férias foram ótimas.

Espero que você tenha **boas férias** na Bahia.

--- *Ouçó muito as pessoas dizerem que “hoje são 13 de maio”. E eu sempre crio confusão e discussão afirmando que está errado, pois entendo que hoje é 13 de maio, porque a frase correta seria hoje é dia 13 de maio. Com isso, entendo que as pessoas quando falam a data se referem ao dia e não ao número do dia.* Ernande Segismundo, Tubarão/SC



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 089

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Ambas as formas são corretas: a mais comum é **hoje é 13 de maio**, exatamente porque pressupõe o dia: **hoje é [o dia] 13 de maio**. Contudo, também se encontra a construção preconizada pelos conservadores: “hoje são 13 de maio”, em que se faz a concordância com o número no plural. Naturalmente o primeiro dia do mês será sempre singular: **hoje é 1º de maio**.

--- *Gostaria de saber por que a imprensa usa tanto a expressão **sem-terra** com o verbo no plural. Por exemplo: Sem-terra invadiram a fazenda do presidente. Está certa a concordância? Por quê?*
Ronaldo Cardoso, Jataí/GO

Pode parecer estranho o sujeito sem s, aparentemente no singular, e o verbo no plural. O que explica essa concordância é que o substantivo fica invariável quando está na função de adjetivo. É o mesmo caso de *camisas esporte* e *navios pirata*. E o termo *sem-terra* (formado de prefixo + substantivo) está adjetivando um outro substantivo como agricultor/pessoa/homem, que pode estar explícito ou implícito na frase. No exemplo acima estão elípticos os termos *os* e *agricultores*. Assim: **os agricultores sem-terra invadiram** > **os sem-terra invadiram** > **sem-terra invadiram**.

Enfim, são invariáveis muitas das substantivações e adjetivações que têm essa formação de SEM com valor de prefixo mais hífen: *um sem-teto*, *os (brasileiros) sem-dinheiro*, *os sem-luz*, *um sem-família*, *as sem-pátria*, *os sem-vergonha*...